



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1343. Gabriela Neres Batista Silva [***.336.861-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 11:40:47

Tópico: NS15 - MUSEÓLOGO [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 22

Questionamento (Candidato):

A alternativa C está incorreta pois inclui objetos imateriais como componentes diretos de uma coleção museológica, o que é conceitualmente impreciso, dado que bens imateriais — como danças, rituais e línguas — não podem ser fisicamente reunidos, guardados ou conservados da maneira que o conceito de coleção exige. O que se coleciona, na prática, são sempre os registros materiais desses bens, e não o bem imaterial em si. A alternativa B é a correta pois define coleção com precisão técnica ao restringi-la a objetos materiais submetidos a processos de restauração, classificação e catalogação, com finalidade clara de estudo, pesquisa e exposição, o que está em plena consonância com a legislação museológica brasileira vigente e com os referenciais teóricos internacionais do campo, conforme demonstrado na fundamentação teórica anexa. Requer-se, portanto, a alteração do gabarito para a alternativa B.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1xc8DhAsh_jfy0w7tSG87gGJemDQybpOe

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

A Banca pautou-se em CHAGAS e PIRES, Mário de Souza e Vladimir Sibylla, Território, museus e sociedade: práticas, poéticas e políticas na contemporaneidade / Mario de Souza Chagas e Vladimir Sibylla Pires (orgs.). - Rio de Janeiro: UNIRIO; Brasília: Instituto Brasileiro de Museus, 2018, para construir a alternativa A. Neste termo, indefere o pedido.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1343. Gabriela Neres Batista Silva [***.336.861-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 11:44:28

Tópico: NS15 - MUSEÓLOGO [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 23

Questionamento (Candidato):

A alternativa E está incorreta por dois motivos centrais. Primeiro, usa o verbo "garantir", que é incompatível com a natureza do pensamento crítico, o qual questiona e problematiza em vez de assegurar resultados fechados e controlados — garantir uma construção de sentido é característica da museologia tradicional e conservadora, não da crítica. Segundo, restringe o campo de atuação da museologia crítica exclusivamente à relação entre o público e as exposições em espaços públicos e privados, ignorando que a museologia crítica opera em dimensões muito mais amplas e estruturais, como a crítica às políticas institucionais de aquisição de acervos, o questionamento sobre quais grupos sociais são silenciados pelo museu, a análise das relações de poder que determinam o que é considerado patrimônio e a problematização das próprias bases epistemológicas da museologia enquanto disciplina. Reduzir a museologia crítica à experiência do visitante numa exposição é confundi-la com mediação cultural ou educação museal, que são subcampos relacionados mas conceitualmente distintos. A alternativa C é a correta pois descreve a museologia crítica em sua dimensão plena, contemplando seus múltiplos processos sociais, políticos, culturais e econômicos, sem restringi-la a nenhum espaço ou público específico, conforme demonstrado na fundamentação teórica anexa. Requer-se, portanto, a alteração do gabarito para a alternativa C.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=14XHUPHOMQTle9Zi64NzKlwcxrWY1UPBn>

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "C"

Parecer (Banca):

A Banca acolhe o pedido em relação a alternativa E, pois a considera incorreta. E retifica que a alternativa correta é a alternativa A.

Decisão (Banca): Alterar o gabarito para a letra A

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1001. Thais Lima Trindade [***.808.352-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 18:44:18

Tópico: NS15 - MUSEÓLOGO [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 25

Questionamento (Candidato):

Ilustríssima Banca,

Venho interpor recurso contra a questão abaixo transcrita, requerendo sua anulação em razão de imprecisão conceitual, simplificação técnica inadequada e existência de mais de uma alternativa plausível.

Questão 25

“Para compor determinada coleção, pela instituição que venha a ser denominada de acervo museológico, faz-se necessário que o objeto museológico:

- seja determinado pela instituição, após o processo de seleção e classificação.
- passe automaticamente pelo processo de catalogação.
- seja identificado e, posteriormente, passe a compor uma coleção determinada pela instituição, tornando-se, assim, acervo museológico.
- passe, necessariamente, por três etapas, restauração, classificação e catalogação, para ser denominado de acervo museológico.
- seja submetido a um rigoroso estudo para saber sobre sua procedência, definição e característica, para se constituir em acervo museológico.”

A questão apresenta fragilidades relevantes quanto à precisão conceitual exigida em concursos públicos, especialmente em razão da formulação da alternativa apontada como correta (“c”). A alternativa “c” afirma que o objeto museológico, após ser identificado e passar a compor uma coleção determinada pela instituição, “torna-se, assim, acervo museológico”.

Entretanto, essa formulação simplifica excessivamente os procedimentos técnicos envolvidos na incorporação de bens culturais ao acervo de uma instituição museológica. Na prática museológica, a constituição de acervo envolve múltiplos procedimentos institucionais e documentais, tais como:

- * incorporação formal;
- * registro;
- * documentação museológica;
- * catalogação;
- * critérios curatoriais;
- * política institucional de acervo;
- * avaliação de procedência e autenticidade;
- * definição de estratégias de preservação.

Desse modo, a mera identificação e inclusão em uma coleção não são, por si só, critérios suficientes para definir tecnicamente um objeto como integrante de acervo museológico.

Além disso, a alternativa “e” também apresenta conteúdo tecnicamente plausível ao afirmar que o objeto deve ser submetido a estudo de procedência, definição e características. Tais procedimentos são reconhecidamente fundamentais no campo da Museologia e da documentação museológica, especialmente para:

- * contextualização do bem;
- * autenticação;
- * definição tipológica;
- * análise de proveniência;
- * inserção qualificada em acervos institucionais.

Assim, a alternativa “e” não pode ser considerada manifestamente incorreta, sobretudo porque os estudos de procedência e caracterização constituem práticas centrais na gestão de coleções museológicas. A questão também não apresenta delimitação conceitual sobre o que entende por “acervo museológico”, deixando



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

indefinido se o enfoque adotado é:

- * jurídico-administrativo;
- * documental;
- * curatorial;
- * institucional;
- * museológico.

Essa ausência de precisão conceitual compromete a objetividade da questão e permite múltiplas interpretações válidas. Dessa forma, verifica-se: simplificação inadequada do processo de constituição de acervos museológicos; existência de mais de uma alternativa plausível, especialmente entre as letras “c” e “e”; ausência de delimitação conceitual do termo “acervo museológico”; inexistência de critério objetivo suficiente para exclusão inequívoca das demais alternativas; e comprometimento da univocidade exigida em concursos públicos.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão.

Nestes termos,
Pede deferimento.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A Banca pauto-se em Padilha, Renata Cardozo Documentação Museológica e Gestão de Acervo - Florianópolis: FCC, 2014. 71 p.; il. 19 cm (Coleção Estudos Museológicos, v.2), para consolidar a alternativa. Neste termo, indefere o pedido.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1343. Gabriela Neres Batista Silva [***.336.861-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 11:46:20

Tópico: NS15 - MUSEÓLOGO [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 28

Questionamento (Candidato):

A alternativa D está incorreta pois descreve na prática uma reserva técnica e não um arquivo, ao utilizar o vocabulário de acondicionamento e preservação física que a museologia reserva para o espaço de guarda do acervo não exposto, além de restringir o conceito à sua fase permanente, ignorando as fases corrente e intermediária do ciclo documental reconhecidas pela arquivologia. A alternativa A é a correta pois ao definir arquivo como área funcional, reconhece sua natureza institucional ativa e não como mero espaço físico de guarda, o que está alinhado com a Lei nº 8.159 de 1991, com o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística do Arquivo Nacional e com os referenciais teóricos consolidados no campo, conforme demonstrado na fundamentação teórica anexa. Requer-se, portanto, a alteração do gabarito para a alternativa A.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=11V7Wc-7xfEAqu2HySbvPgCwPQp4S9eFs>

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "A"

Parecer (Banca):

Banca pautou-se em Padilha, Renata Cardozo Documentação Museológica e Gestão de Acervo / - Florianópolis, 2014. 71 p.; il. 19 cm (Coleção Estudos Museológicos, v.2), para consolidar a alternativa em apreciação. Diante do exposto, julga procedente manter a alternativa em pauta.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1343. Gabriela Neres Batista Silva [***.336.861-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 11:48:39

Tópico: NS15 - MUSEÓLOGO [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 31

Questionamento (Candidato):

A alternativa D está incorreta pois inclui a afirmativa II, que atribui à gestão do acervo a função de difusão do conhecimento, a qual pertence primariamente ao eixo de comunicação museológica — que envolve curadoria, educação museal e ação cultural — sendo, portanto, setor funcionalmente distinto da gestão do acervo. Além disso, a afirmativa V atribui à gestão do acervo a realização da pesquisa, quando na prática essa função transcende a gestão e pertence a um campo mais amplo da instituição — a gestão apenas organiza as condições para que a pesquisa aconteça, mas não a realiza diretamente. A alternativa B é a correta pois contempla as afirmativas I, III e IV, que descrevem com precisão as funções primárias e específicas da gestão do acervo — classificar, controlar integralmente e catalogar — estando alinhada com o Estatuto de Museus, Lei nº 11.904 de 2009, e com os referenciais teóricos consolidados no campo, conforme demonstrado na fundamentação teórica anexa. Requer-se, portanto, a alteração do gabarito para a alternativa B.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1Rl4phPkHFDATb-1YwYGGpGREG28Hc3By>

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

Banca pautou-se em Padilha, Renata Cardozo Documentação Museológica e Gestão de Acervo / - Florianópolis: FCC, 2014. 71 p.; il. 19 cm (Coleção Estudos Museológicos, v.2), para consolidar a alternativa em apreciação. Diante da justificativa, julga procedente manter a alternativa em pauta.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1343. Gabriela Neres Batista Silva [***.336.861-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 11:50:34

Tópico: NS15 - MUSEÓLOGO [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 33

Questionamento (Candidato):

A alternativa D está incorreta pois confunde política de gestão com política de acervo, ao restringir sua finalidade à identificação e seleção do acervo a ser adquirido ou descartado, que é competência específica de um instrumento técnico mais restrito voltado exclusivamente para decisões sobre o acervo, e não da política de gestão, que opera em nível estratégico e abrange todas as dimensões funcionais da instituição. É relevante destacar ainda que a própria prova utiliza deliberadamente a expressão política de gestão nas questões anteriores quando trata especificamente do acervo, o que evidencia que a questão 33 exige resposta mais ampla e institucional. A alternativa E é a correta pois ao mencionar explicitamente quatro processos distintos — aquisição, restauração, classificação e exposição — reconhece que a política de gestão atravessa diferentes setores da instituição museológica, o que está alinhado com o Estatuto de Museus, Lei nº 11.904 de 2009, com os documentos orientadores do ICOM e com os referenciais teóricos consolidados no campo, conforme demonstrado na fundamentação teórica anexa. Requer-se, portanto, a alteração do gabarito para a alternativa E.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1h0u3QpWJ_c-mBlujLnXVm0kQO2zV7eA8

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "E"

Parecer (Banca):

Banca pautou-se em Padilha, Renata Cardozo Documentação Museológica e Gestão de Acervo / - Florianópolis: FCC, 2014. 71 p.; il. 19 cm (Coleção Estudos Museológicos, v.2), para consolidar a alternativa em apreciação. Diante da justificativa, julga procedente manter a alternativa em pauta.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEM 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1001. Thais Lima Trindade [***.808.352-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 18:40:32

Tópico: NS15 - MUSEÓLOGO [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 33

Questionamento (Candidato):

Ilustríssima Banca,

Venho interpor recurso contra a questão abaixo transcrita, requerendo sua anulação em razão de ambiguidade conceitual, ausência de delimitação terminológica e existência de mais de uma alternativa plausível.

Questão:

“No tocante à política de gestão, é CORRETO afirmar que o documento visa:

- a) à seleção, à identificação, à aquisição, bem como ao processo de manuseio de objetos que a instituição adquire com o objetivo de criar uma identidade própria gerada com a perspectiva do público a ser atendido.
- b) dar as diretrizes necessárias para a seleção do tipo de acervo que vai ser adquirido ou descartado pelo museu.
- c) definir as metas e os objetivos a serem adotados, com o intuito de garantir e dar visibilidade aos objetos museológicos em uma exposição.
- d) identificar e selecionar o tipo de acervo que vai ser adquirido ou descartado pelo museu, tendo em vista a missão e os objetivos da instituição, a necessidade de investigação do acervo e os caminhos que devem ser tomados para a sua preservação.
- e) orientar as ações da gestão no processo de aquisição, restauração, classificação e exposição de objetos museológicos.”

A questão apresenta fragilidade conceitual relevante ao utilizar a expressão genérica “política de gestão” sem delimitar claramente a que tipo de política se refere, comprometendo a objetividade necessária à avaliação. No campo da Museologia, a expressão “política de gestão” pode abranger diferentes instrumentos institucionais, tais como:

- política de acervos;
- política de gestão de coleções;
- política de aquisição e descarte;
- política de preservação;
- política museológica institucional.

A ausência dessa delimitação torna o enunciado excessivamente amplo e permite múltiplas interpretações válidas. A alternativa aparentemente considerada correta (“d”) descreve elementos relacionados à gestão de acervos, especialmente aquisição, descarte e preservação. Contudo, a alternativa “b” também apresenta formulação tecnicamente compatível com o conceito de política de acervo ou política de gestão de coleções, ao afirmar que o documento visa:

“dar as diretrizes necessárias para a seleção do tipo de acervo que vai ser adquirido ou descartado pelo museu.”

Tal definição corresponde objetivamente às finalidades tradicionalmente atribuídas às políticas de aquisição e descarte em museus, sendo inclusive mais clara e tecnicamente precisa que a alternativa “d”. Além disso, a alternativa “d” apresenta problemas de redação e excesso de abrangência ao reunir, em uma única formulação:

- aquisição;
- descarte;
- missão institucional;
- investigação do acervo;



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

preservação.

Essa construção amplia demasiadamente o conceito sem indicar qual documento específico está sendo tratado, comprometendo a precisão técnica da resposta. A questão também carece de referência normativa, autoral ou bibliográfica que permita identificar qual entendimento conceitual de “política de gestão” estaria sendo adotado pela banca.

Dessa forma, verifica-se: ausência de delimitação conceitual do termo “política de gestão”; coexistência de mais de uma alternativa plausível, especialmente entre as letras “b” e “d”; imprecisão terminológica; redação excessivamente ampla da alternativa apontada como correta; e comprometimento da objetividade e da univocidade exigidas em concursos públicos.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão.

Nestes termos,
Pede deferimento.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Banca pautou-se em Padilha, Renata Cardozo Documentação Museológica e Gestão de Acervo – Florianópolis: FCC, 2014. 71 p.; il. 19 cm (Coleção Estudos Museológicos, v.2), para consolidar a alternativa em apreciação. Diante da justificativa, julga procedente manter a alternativa em pauta.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1343. Gabriela Neres Batista Silva [***.336.861-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 11:52:40

Tópico: NS15 - MUSEÓLOGO [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 35

Questionamento (Candidato):

A alternativa E está incorreta por dois motivos centrais. Primeiro, utiliza o termo "onipresentes" para caracterizar acervos museais, o que é ontologicamente incompatível com sua natureza, pois acervos são por definição conjuntos de objetos localizados, delimitados e institucionalmente circunscritos, sendo a localização e a delimitação institucional precisamente o que os constitui enquanto acervo — o oposto da onipresença. Segundo, descreve na prática o conceito de patrimônio cultural em sentido amplo e não de acervo museal especificamente, pois a transversalidade pelos domínios da arte, arquitetura, história e línguas é característica do patrimônio cultural como categoria geral, enquanto acervo museal é conceito mais específico que pressupõe institucionalização, seleção criteriosa e tratamento técnico sistemático, conforme estabelece o próprio Estatuto de Museus, Lei nº 11.904 de 2009. A alternativa D é a correta pois define acervos museais como conjunto de bens patrimoniais adquiridos em decorrência de valores históricos e artísticos, contemplando com precisão sua natureza institucional e delimitada, conforme demonstrado na fundamentação teórica anexa. Requer-se, portanto, a alteração do gabarito para a alternativa D.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1tseBsPzDuRIQz6VCOL0ieDD8YxTWD047>

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "D"

Parecer (Banca):

Em relação a demanda expressa em pauta, a

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1343. Gabriela Neres Batista Silva [***.336.861-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 11:54:57

Tópico: NS15 - MUSEÓLOGO [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 40

Questionamento (Candidato):

A alternativa D está incorreta pois utiliza o termo "tradução", que carrega um pressuposto colonial grave ao pressupor que os povos indígenas precisam que agentes externos interpretem e adaptem procedimentos museológicos para sua realidade, como se fossem incapazes de construir suas próprias narrativas e gerir seus próprios patrimônios de forma autônoma — perspectiva que contraria frontalmente o debate museológico indígena contemporâneo e o próprio ordenamento jurídico brasileiro, que na Constituição Federal de 1988, artigos 231 e 232, reconhece aos povos indígenas o direito à organização social e à gestão de suas tradições e culturas. Além disso, a expressão "construção de autos e apresentações" é tecnicamente vaga e imprecisa, não correspondendo ao vocabulário consolidado da museologia indígena. A alternativa C é a correta pois ao situar a ação museológica indígena no campo do protagonismo político e do acesso autônomo ao patrimônio, reconhece os povos indígenas como sujeitos ativos e não objetos passivos da ação museológica, o que está alinhado com a Constituição Federal de 1988, com as experiências concretas dos museus indígenas brasileiros e com os referenciais teóricos consolidados no campo, conforme demonstrado na fundamentação teórica anexa. Requer-se, portanto, a alteração do gabarito para a alternativa C.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1mCKkkGkNWouSmqg4XkN07Z28fdAZvvOr>

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "C"

Parecer (Banca):

A banca pautou-se em ATHIAS e GOMES, Renato e Alexandre. Introdução. In Coleções Etnográficas, Museus Indígenas e Processos Museológicos. Recife: Editora Universitária/UFPE, 2018, p. 17-26, para consolidar a alternativa. Neste termo, indefere o pedido.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1001. Thais Lima Trindade [***.808.352-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 18:30:43

Tópico: NS15 - MUSEÓLOGO [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 40

Questionamento (Candidato):

Ilustríssima Banca,

Venho interpor recurso contra a questão abaixo transcrita, requerendo sua anulação em razão de ambiguidade conceitual, imprecisão terminológica, multiplicidade de alternativas plausíveis e inadequação epistemológica da alternativa apontada como gabarito.

Questão:

“Considerando a ação museológica indígena, é CORRETO afirmar que:

- a) está vinculada com a tradição dos povos indígenas, na medida em que os indígenas se veem representados em objetos museológicos, possibilitando assim a autoidentificação.
- b) é um fenômeno social e político recente, mas que auxilia os indígenas no processo de recuperar suas memórias e tradições.
- c) se relaciona diretamente com o protagonismo político do movimento e das organizações indígenas, em razão dos indígenas acessarem seus patrimônios imateriais e materiais.
- d) se relaciona com a tradução, para a realidade dos povos distintos, dos procedimentos que possibilitam a construção de autos e apresentações, a partir de referenciais de patrimônio, cultura e memória.
- e) se trata de ação visando recuperar e colocar em evidência os objetos museológicos de natureza étnica indígenas.”

A questão apresenta fragilidades significativas quanto à precisão conceitual e à objetividade exigida em avaliações de concurso público, especialmente em razão da redação da alternativa indicada como correta (“d”).

Inicialmente, a alternativa “d” utiliza construções vagas e tecnicamente imprecisas, tais como:

- “tradução, para a realidade dos povos distintos”;
- “construção de autos e apresentações”;
- “procedimentos” sem definição objetiva.

Tais expressões não correspondem à terminologia consolidada no campo da Museologia, da Museologia Social ou da Museologia Indígena, dificultando a compreensão objetiva do enunciado e comprometendo a segurança interpretativa da questão.

Além disso, a ideia de “tradução” dos procedimentos museológicos “para a realidade dos povos distintos” revela fragilidade epistemológica relevante, pois sugere que os saberes e práticas museológicas teriam origem em um modelo central legitimado (de matriz ocidental) que seria posteriormente adaptado aos povos indígenas.

Essa formulação contraria debates contemporâneos da Museologia Social, Museologia Decolonial e dos estudos indígenas, que reconhecem os povos indígenas como sujeitos autônomos na produção de conhecimentos, narrativas patrimoniais e práticas museológicas próprias, e não como meros receptores de modelos externos “traduzidos” para sua realidade.

A redação adotada pela alternativa pode, inclusive, reproduzir perspectiva etnocêntrica e hierarquizante dos saberes, incompatível com os princípios contemporâneos de valorização das epistemologias indígenas e do protagonismo comunitário.

Outro aspecto problemático é que diversas alternativas apresentam conteúdos igualmente compatíveis com a literatura especializada sobre museologia indígena:

- a alternativa “a” aborda representação e autoidentificação;
- a alternativa “b” menciona memória e tradição;
- a alternativa “c” trata do protagonismo político indígena e do patrimônio cultural.

Todos esses elementos são reconhecidos pela produção acadêmica como dimensões legítimas da ação museológica indígena, não havendo critério suficientemente objetivo para exclusão inequívoca dessas alternativas em favor da letra “d”.

Dessa forma, verifica-se: redação obscura e tecnicamente imprecisa da alternativa apontada como gabarito; ausência de terminologia consolidada no campo museológico; inexistência de referencial teórico explícito; e inadequação epistemológica da formulação adotada.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A banca pautou-se em ATHIAS e GOMES, Renato e Alexandre. Introdução. In Coleções Etnográficas, Museus Indígenas e Processos Museológicos. Recife: Editora Universitária/UFPE, 2018, p. 17-26, para consolidar a alternativa. Neste termo, indefere o pedido.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1343. Gabriela Neres Batista Silva [***.336.861-**]

Recurso em: 12/05/2026 às 11:56:59

Tópico: NS15 - MUSEÓLOGO [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 41

Questionamento (Candidato):

A alternativa A está incorreta por dois motivos centrais. Primeiro, utiliza a expressão "evolução da humanidade", que remete a uma concepção linear, progressista e historicamente superada de desenvolvimento social e cultural, associada aos museus do século XIX que operavam sob perspectiva eurocêntrica e colonial — perspectiva amplamente criticada e superada pela Museologia Social, que é o campo teórico mais diretamente relacionado aos museus de sociedade. Segundo, ao afirmar que essas instituições "compartilham de um mesmo objetivo", contradiz a própria natureza dos museus de sociedade, que se definem precisamente pela diversidade de objetivos, abordagens e contextos, conforme estabelece a Declaração de Santiago do Chile de 1972 e a Declaração de Quebec de 1984, documentos fundadores da Museologia Social, que são explícitos ao afirmar que essas instituições devem adaptar seus objetivos às especificidades de cada comunidade, sendo incompatível com qualquer ideia de objetivo único e universal. A alternativa B é a correta pois ao afirmar que os museus de sociedade consolidam e dinamizam as transformações das culturas e das sociedades, colocando em evidência os mecanismos de mudança e consolidação, está alinhada com os principais referenciais teóricos da Museologia Social, com Mario Chagas, Marcio Rangel e com os documentos fundadores do campo, conforme demonstrado na fundamentação teórica anexa. Requer-se, portanto, a alteração do gabarito para a alternativa B.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1oOtt5dRARXFf63RycrD3oUpFI5cpHAH->

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

DESVALLÉEs, André e MAIRESSE, Conceitos-chave de Museologia, Editores, Bruno Brulon Soares e Marília Xavier Cury, Tradução e comentários, 2013 (ISBN: 978-85-8256-025-9 (edição brasileira))

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1001. Thais Lima Trindade [***.808.352-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 18:37:24

Tópico: NS15 - MUSEÓLOGO [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 43

Questionamento (Candidato):

Ilustríssima Banca,

Venho interpor recurso contra a questão abaixo transcrita, requerendo sua anulação em razão de imprecisão histórica, ambiguidade conceitual e ausência de alternativa inequivocamente correta.

Questão:

“É CORRETO afirmar que os primeiros museus etnográficos surgiram na:

- Alemanha e na Áustria-Hungria.
- França, em Portugal e na Espanha.
- Alemanha, nos Estados Unidos e na Hungria.
- Itália, na Alemanha e na França.
- Inglaterra, na Áustria e na França.”

A questão apresenta fragilidades significativas do ponto de vista historiográfico e conceitual, comprometendo a objetividade necessária às avaliações de concurso público.

O principal problema reside na expressão “os primeiros museus etnográficos”, utilizada sem qualquer delimitação temporal, geográfica ou conceitual. A historiografia da Museologia e da Antropologia não possui consenso absoluto acerca de quais instituições podem ser consideradas os “primeiros museus etnográficos”, especialmente porque o desenvolvimento dessas instituições ocorreu simultaneamente em diferentes países europeus ao longo do século XIX.

A alternativa apontada como gabarito (“a”) privilegia a tradição germânica dos museus etnológicos, especialmente vinculada aos Museus de Etnologia alemães e austro-húngaros. Contudo, outras experiências históricas igualmente pioneiras existiram na França e na Inglaterra, que também desenvolveram importantes coleções etnográficas e museus antropológicos no mesmo período histórico.

Pode-se citar, por exemplo:

- o Musée d’Ethnographie du Trocadéro, em Paris, criado em 1878;
- o British Museum, que desde o século XVIII já reunia importantes coleções etnográficas e antropológicas;
- diversos museus nacionais europeus que incorporaram coleções etnográficas durante o processo de expansão colonial.

Assim, a questão ignora o caráter simultâneo e plural do surgimento dos museus etnográficos na Europa, adotando como correta apenas uma corrente interpretativa específica, sem indicar referência bibliográfica, autor ou marco cronológico que sustente tal exclusividade.

Além disso, há inconsistência terminológica nas alternativas, que misturam países e entidades políticas históricas distintas, como “Áustria-Hungria”, “Áustria” e “Hungria”, sem delimitação cronológica adequada, ampliando a insegurança interpretativa da questão.

Dessa forma, verifica-se: ausência de definição do conceito de “museu etnográfico”; inexistência de recorte temporal; controvérsia historiográfica sobre o pioneirismo dessas instituições; possibilidade de múltiplas interpretações corretas; e ausência de alternativa inequivocamente correta.

Tais problemas violam os princípios da objetividade, clareza e precisão que devem orientar a elaboração de questões de concurso público.

Diante do exposto, requer-se a anulação da questão.

Nestes termos,

Pede deferimento.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A banca pautou-se em ERIKSEN e NILSEN, Thomas Hylland e Finn Sivert. História da Antropologia. Petropolis: Editora Vozes, 2012, p. 33, para qualificar o quesito em pauta. Diante do exposto, indefere o pedido.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Candidato(a): 1001. Thais Lima Trindade [***.808.352-**]

Recurso em: 11/05/2026 às 18:35:13

Tópico: NS15 - MUSEÓLOGO [Conhecimentos Específicos ao cargo - Questões: 21 - 45]

Questão: 44

Questionamento (Candidato):

Ilustríssima Banca,

Venho interpor recurso contra a questão abaixo transcrita, requerendo sua anulação em razão de imprecisão conceitual, ambiguidade interpretativa e ausência de alternativa inequivocamente correta.

Questão:

“Os primeiros desafios do pesquisador em coleções etnográficas consistem:

- em delimitar a área cultural do objeto etnográfico.
- na busca de fontes de segurança que garantam legitimidade aos objetos etnográficos.
- em descrever todo o processo de negociação e aquisição de objetos.
- na questão da documentação e das classificações dos objetos das coleções.
- em situar os parâmetros étnicos, para definir o objeto etnográfico.”

A questão apresenta fragilidades conceituais relevantes que comprometem sua objetividade e segurança avaliativa, especialmente por confundir atribuições técnicas próprias da Museologia com atividades de pesquisa etnográfica.

A alternativa apontada como possível gabarito (“d”) afirma que os primeiros desafios do pesquisador consistem “na questão da documentação e das classificações dos objetos das coleções”. Contudo, a documentação e classificação de acervos constituem atribuições técnico-científicas vinculadas à documentação museológica e à gestão de coleções, legalmente desempenhadas pelo museólogo no âmbito institucional dos museus, conforme princípios da Museologia, Conselho Federal de Museologia e da documentação museológica.

A redação da alternativa induz à compreensão de que a classificação de objetos museológicos seria atribuição direta e principal do “pesquisador”, sem delimitar se se trata de antropólogo, etnólogo, museólogo ou pesquisador institucional, produzindo imprecisão terminológica incompatível com a objetividade exigida em concursos públicos.

Além disso, a questão não apresenta referência teórica, autor ou corrente metodológica que permita identificar qual entendimento específico sobre “primeiros desafios” estaria sendo adotado. Em estudos etnográficos e antropológicos, outros desafios iniciais poderiam igualmente ser considerados corretos, como:

- definição de parâmetros culturais e étnicos;
- contextualização da proveniência;
- delimitação da área cultural;
- reconstrução dos processos de aquisição e circulação dos objetos.

Assim, há evidente sobreposição temática entre as alternativas “a”, “c”, “d” e “e”, sem que exista elemento objetivo suficiente para indicar apenas uma resposta correta.

A ausência de precisão conceitual e a possibilidade de múltiplas interpretações válidas violam os princípios da objetividade, clareza e univocidade que devem orientar questões de concurso público.

Dessa forma, requer-se a anulação da questão, em razão: da imprecisão terminológica quanto às atribuições do pesquisador e do museólogo; da inexistência de alternativa inequivocamente correta; e da ausência de referencial teórico explícito que sustente o gabarito pretendido.

Nestes termos,

Pede deferimento.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A banca fundamentou-se em ATHIAS, R. Museus etnográficos: abordagens e perspectivas na contemporaneidade. In, Tamasso, I., Gonçalves, R. S., Vassallo, S. (ORG) A antropologia na esfera pública : patrimônios culturais e museus, Goiânia: Editora Imprensa Universitária, 2019, para consolidar a alternativa. Neste termo indefere o pedido.



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público UFAM - PSTEC 2026 [Nível Superior]

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 22/05/2026